

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - N° 6037 - QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 2017



FENABAN ENROLA SOBRE SAÚDE DO BANCÁRIO

Em debate sobre o instrumento de combate ao assédio moral, entre a representação dos bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), durante mesa da Comissão Bipartite de Acompanhamento da Cláusula de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, nada de avanço. O trabalhador continua prejudicado e sem respostas para as reivindicações.

Os bancários ressaltaram a importância da estratificação dos dados de denúncias sobre assédio e em casos de adoecimentos no ambiente de trabalho, solicitada pelos representantes dos trabalhadores na última reunião, além da redução do prazo para a solução das denúncias.

Nada de novo também na reunião do Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador. A Fenaban pediu mais tempo



de amadurecimento dos bancos para a composição do formulário para avaliar a efetividade do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) regulamentado pela NR 7 (Norma Regulamentadora) do Ministério do Trabalho e Emprego, com foco nas políticas de prevenção.

Os bancos voltaram atrás e negaram a criação de um grupo de trabalho específico para discutir a pesquisa sobre os serviços médicos das organizações financeiras.

As mesas aconteceram nesta terça e quarta-feira (27 e 28/11), em São Paulo.

Fonte: O Bancário

13ª CESTA ATÉ QUINTA - Os bancos têm até esta quinta-feira (30/11) para creditar a 13ª cesta-alimentação, conforme prevê o parágrafo quarto da cláusula 16 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). O direito está garantido no acordo bianual, fechado em 2016.

Hoje o valor do pagamento está em R\$ 580,83 e se estende à bancária em licença-maternidade. O trabalhador afastado por acidente de trabalho ou doença receberá a 13ª cesta desde que, na data do crédito, o afastamento conte menos de 180 dias. (SBBA)

CONVITE A TODOS (AS)!

Sessão Especial

Defesa dos Bancos Públicos



A Câmara Municipal de Ibicarai tem a honra de convidá-lo (a) a participar de Sessão Especial, proposta pelo Vereador, Ceone do PCdoB, com apoio do Vereador Dema do PSD, que discutirá a defesa dos bancos públicos, no dia 30/11 (quinta-feira), às 18h.

O evento contará com a presença do Deputado Federal, Davidson Magalhães (PCdoB).

Contamos com a presença de todos (as)!

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA



Sindicato dos Bancários de Itabuna e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.358.204/0001-03, Registro sindical nº 118.036/67 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, financeiras, cadernetas de poupança, cooperativas de créditos, telemarketing bancário, cartões de crédito, factoring, leasing, promotoras de vendas, crédito direto ao consumidor, prestadoras de serviço bancário, agências de fomento ou de desenvolvimento e outros trabalhadores que prestem serviços relacionados com a atividade bancária, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, para a **Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 30/11/2017, às 17h30min, em primeira convocação, e às 18h00min, em segunda convocação, no Auditório do Sindicato dos Bancários de Itabuna e Região, no endereço na Av. Duque de Caxias, 111, Bairro Centro - Itabuna - BA, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:**

1. Deliberação acerca de paralisação das atividades no dia 5 de dezembro de 2017 a partir da 00h00.
2. Outros Assuntos de interesse da categoria profissional.

Itabuna (BA), 28 de novembro de 2017.

JORGE BARBOSA DE JESUS

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: UILTON

Tarde: LIVIA

Todos à greve geral

Pascoal Carneiro*



Terça-feira, dia 5 de dezembro, os trabalhadores e trabalhadoras de todo o país se mobilizam para uma Greve Geral. Não se trata de um movimento isolado. Trata-se de uma luta em defesa da vida, porque são as próprias condições materiais de sobrevivência que estão em jogo.

O governo está liquidando todos os direitos dos trabalhadores, com a reforma trabalhista, o congelamento dos gastos públicos (inclusive com educação e saúde) e terceirização sem limites.

Agora o golpista está querendo acabar com o direito à aposentadoria. A reforma da previdência propõe o envelhecimento sem dignidade, deixando idosos na miséria, principalmente as mulheres e os trabalhadores do campo.

Neste momento, de forma cínica, o governo lança uma campanha publicitária na mídia, tentando a todo custo enganar a sociedade, usando de mentiras para acabar com o direito à aposentadoria.

A reforma da Previdência sela com chave de ouro a jornada de ataques contra os trabalhadores. A proposta em discussão no Congresso simplesmente torna impossível o trabalhador se aposentar dignamente. Ele morre antes. Literalmente irá morrer trabalhando, pois não terá tempo suficiente de contribuição (40 anos) mais idade (65 anos) para se aposentar.

A idade mínima de aposentadoria passará para 65 anos de idade para homens e 62 para mulheres. A proposta prevê um mecanismo automático de ajuste da idade mínima. Esse gatilho depende da evolução demográfica. Assim, cada vez que os dados do IBGE mostrarem aumento de um ano na expectativa de sobrevida do brasileiro, a partir dos 65 anos, a idade mínima de aposentadoria subirá um ano. Isso vai aumentando a idade mínima, podendo chegar aos 80 anos para se aposentar.

Essa regra também valerá para o trabalhador rural, que normalmente tem jornadas mais extenuantes e pesadas do que o trabalhador urbano. O tempo de contribuição para aposentadoria integral, que corresponde a 100% do benefício de direito de cada trabalhador, será de 40 anos. Para se aposentar integralmente na idade mínima de 65 anos, o trabalhador terá que ter começado a trabalhar, formalmente, aos 16 anos.

Para uma parcela grande da população que fica muito tempo desempregado e enfrenta longos períodos sem trabalho formal, a reforma é mais drástica. Só poderão receber a aposentadoria integral se trabalharem até os 80 anos de idade ou mais.

A nova regra vai aumentar a idade mínima ao longo do tempo, para que as mulheres se igualem aos homens na idade mínima, desconsiderando a realidade das trabalhadoras brasileiras, que geralmente assumem as tarefas de casa logo cedo, ainda na adolescência, e acumulam duplas ou triplas jornadas de trabalho.

Para se opor a esses ataques frontais, as centrais sindicais convocam todos a parar suas atividades na terça-feira, dia 5 de dezembro. Precisamos entender que, sem luta, sem irmos às ruas, sem protestar e pressionar, nada conseguiremos. Nossa consciência é nosso maior guia. Dia 5, todos juntos na greve geral. Vamos parar o país contra os desmandos deste desgoverno.

* Pascoal Carneiro é presidente da CTB-BA